

FICHA 05/10 - BENS IMATERIAIS / CELEBRAÇÕES - SEÇÃO B DISTRITO SEDE

1. Município	Grupiara
2. Distrito	Sede
3. Designação	Festa de Nossa Senhora do Rosário
4. Período de realização	Um domingo escolhido entre os meses de julho a novembro.
5. Espaço de realização	Praça São Sebastião

**6. PROGRAMAÇÃO**

É realizada uma novena que antecede em nove dias o domingo de realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário dentro da Igreja de São Sebastião. No domingo à partir das cinco horas da manhã até às nove acontece a Alvorada, momento de recepção em que é servido o café da manhã para os Grupos de Congo e Moçambique que chegam das cidades vizinhas na quadra de esportes da Escola Estadual José Faleiro de Aguiara na Praça São Sebastião. Às 13h é servido o almoço, também na quadra. Às 16h todos os grupos se reúnem na Igreja São Sebastião para assistirem a celebração da missa. Ao final da missa há a procissão que dura aproximadamente uma hora. O percurso da procissão inicia-se na Praça São Sebastião saindo de frente da Igreja, sobem a Avenida Getúlio Vargas, descem em seguida a Avenida Salvador Vieira Guimarães, tomam a Rua José Ferreira de Castro e retornam para a Praça São Sebastião. De volta à Praça São Sebastião é feita a entrega simbólica das coroas dos reis festeiros. Depois é servido um lanche na quadra de esportes, por volta das 20h, encerrando a Festa.

7. HISTÓRICO

As irmandades leigas no Brasil colonial foram manifestações de sociabilidade e coesão social que integravam indivíduos e apoiavam a organização sócio-religiosa dos primeiros núcleos urbanos. Associados em confrarias e irmandades, os negros, forros ou cativos promoviam festas de devoção à Nossa Senhora do Rosário, costume que proveio do culto incutido pelos colonizadores portugueses em colônias do continente africano, divulgado também na América Portuguesa pelos missionários dominicanos e franciscanos. Nos dias de festa, os eleitos reis e rainhas apareciam ricamente trajados e presidiam às cerimônias rituais, cercados pela corte e guarda protetora de Nossa Senhora do Rosário.

Minas Gerais talvez seja o estado que mais concentrou essa forma de culto religioso afrodescendente em todo o país. Até 1820, a Coroa Portuguesa proibiu a fixação de ordens religiosas primeiras e segundas na região mineradora, sendo permitidas apenas ordens leigas, ou seja, ordens terceiras, com o intuito de tentar conter manifestações da população contra o pagamento de impostos e pela alegação de serem os religiosos regulares responsáveis pelo extravio de ouro das Minas. Diante disso, a vida religiosa das Minas, até este período e mesmo posteriormente, foi assumida pelas associações leigas reunidas em Irmandades que se intitulavam de acordo com o santo ou divindade de devoção escolhida e que também eram reconhecidas como confrarias e associações de ajuda mútua. Esses grupos realizavam festas religiosas dedicadas aos seus principais santos e divindades de devoção: Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito e, ao longo de sua história, se disseminaram como sendo os “Reinados”. Essas celebrações religiosas se prolongaram durante a história do Brasil carregadas de manifestações de cultura afrodescendente associadas às tradições do catolicismo cristão.

A Festa de Nossa Senhora do Rosário em Grupiara, assim como a Festa de São Sebastião, padroeiro da cidade, ocorre desde a formação do povoado no início do século XX. Ao redor da Igreja de São Sebastião, erigida entre os anos de 1907 e 1908 e ampliada em meados do século XX, se concentravam as festas religiosas. Em 1992 a Festa, que ocorria anualmente, parou de ser promovida. O Sr. Galdino José Neto considera que o crescimento da religião evangélica na cidade, à partir da década de 1970, desestimulou os moradores católicos para realização de eventos religiosos. Além disso, há uma disputa de poder pelo mando da Igreja de Grupiara entre os fiéis, o que traz dificuldades para a realização das festas. Pela ausência de pároco a gerência da Igreja fica sob a responsabilidade de alguns fiéis que muitas vezes demonstram possessão indevida sob os bens da Igreja e abuso de poder na coordenação da mesma o que muitas vezes provoca conflitos e reclamações constantes com a comunidade católica em geral.

Em 2000 a Festa foi restabelecida por ações do Sr. Galdino José Neto e de sua esposa, Rosa Maria Borges Ferreira, que a reanimaram contando com auxílio de membros da comunidade católica e da prefeitura municipal. No ano 2009 porém, o Sr.

Galdino não conseguiu organizar a Festa, pois teve problemas de saúde.

A manifestação religiosa durante a Festa, as cantorias, danças e louvores são realizados pela Guarda de Moçambique Pena Branca, pertencente à Grupiara. Ela comanda a apresentação das danças e das músicas e organizam as Guardas convidadas para se apresentarem e acompanharem a procissão. Essa Guarda é composta pelos descendentes da família do Sr. José Lino, já falecido, que tinha a função de Capitão. Juntamente com sua esposa Dona Joaquina (já falecida) e a sobrinha Sabina de Jesus organizavam a Festa e ensaiavam para as apresentações de cantorias e danças da Congada.

Silvana Fernandes, moradora da cidade e funcionária da Prefeitura municipal, recorda-se que desde a infância assistia às apresentações do Grupo de Moçambique de Grupiara que se reunia para os ensaios e preparações na casa do Sr. José Lino, na Avenida Getúlio Vargas, próximo da entrada da cidade, e depois saíam às ruas batendo caixas e ecoando cantigas de louvor à São Sebastião, São Benedito, Santa Efigênia e Nossa Senhora do Rosário. Ela revela que as crenças e preconceitos de parte da população de Grupiara sobre essas manifestações afro-descentes na cidade eram muito difundidas e incutiam até mesmo temor entre as crianças.

8. DESCRIÇÃO

A Festa de Nossa Senhora do Rosário é uma manifestação religiosa promovida pela comunidade católica de Grupiara com o auxílio financeiro dos comerciantes da cidade e da prefeitura municipal. Não há datação fixa para sua realização, sendo que a comissão organizadora avalia o calendário de festas religiosas das paróquias vizinhas para não haver superposição de datas. Desta maneira, o previsto é que a Festa seja realizada nos meses de julho, agosto, setembro ou outubro. Durante cerca de seis meses, os organizadores se reúnem com o pároco e o vigário da Paróquia de Estrela do Sul e Grupiara, com os comerciantes locais, com representantes da Prefeitura Municipal e com demais membros da comunidade católica para estabelecerem compromisso de apoio, financiamento e estruturação da Festa. Desde o ano 2000, o Sr. Galdino José Neto e sua esposa Rosa Maria Borges Ferreira costumam ficar à frente das organizações e dialogam sobre os preparativos com o casal de reis festeiros que, coroados na festa do ano anterior, ficam responsáveis por auxiliar nos preparativos da Festa.

Nos nove dias que antecedem o domingo da Festa há realização de novena em honra a Nossa Senhora do Rosário na Igreja de São Sebastião. Durante esses dias se acirram os preparativos. No sábado, a Guarda de Moçambique Pena Branca realiza um ensaio aberto na Avenida Getúlio Vargas. Essa Guarda é responsável pela preparação e organização dos grupos de congado convidados e pelas apresentações de dança e louvores durante as duas procissões que ocorrem durante a Festa. Na manhã de domingo, à partir das cinco horas começam a chegar os grupos de congado convidados que vêm das cidades vizinhas de Monte Carmelo e Araguari, municípios de Minas Gerais e Três Ranchos e Catalão, municípios de Goiás. O clima festivo já se inicia com fogos de artifício e cantorias que louvam os santos de devoção e agradecem a visita dos convidados, que são recebidos e encaminhados para a quadra onde é servido o café da manhã. Depois da apresentação dos grupos na Praça São Sebastião, eles se reúnem novamente na quadra da Escola Estadual Coronel José Faleiro de Aguiar para o almoço. Essa refeição é promovida pela Sra. Dinah Pinheiro, uma das organizadoras da Festa. Após o almoço os grupos se reúnem na Praça para aguardar o início da missa, celebrada dentro da Igreja de São Sebastião. Quem preside essa celebração é o pároco ou o vigário representante da Paróquia de Estrela do Sul e Grupiara. Durante a missa os grupos de congado participam dos cantos e do momento do ofertório.

Encerrada a missa, os grupos reúnem-se na Praça São Sebastião para se organizarem em uma procissão que perpassa as ruas do centro da cidade, entoando cantigas e apresentando as danças de proteção e louvor à Imagem de Nossa Senhora do Rosário, que é levada em um andor bastante enfeitado. Primeiro sobem a Avenida Getúlio Vargas, descem em seguida a Avenida Salvador Vieira Guimarães, tomam a Rua José Ferreira de Castro e retornam para a Praça São Sebastião. Nesse local é realizada a entrega das coroas para os próximos reis festeiros. Sob cantigas e anúncios associados às danças, as coroas dos Reis Festeiros escolhidos no ano anterior são repassadas para o casal de Reis Festeiros que assumirá o posto durante o ano seguinte.

Ao contrário de várias Irmandades de Congado presentes em Minas Gerais, na Guarda de Moçambique Pena Branca de Grupiara não há a representação dos Reis perpétuos, ou seja, não há trono coroado, apenas os reis festeiros. A Guarda é composta pelo capitão-mor, tocadores e dançantes, cada um assumindo uma função no grupo: bater caixa e tambor, cantar individualmente ou em coro, dançar e encenar, todos em sintonia prestando homenagens rituais, invocando com fé as graças de Nossa Senhora do Rosário.

Após a entrega das coroas, os grupos encerram sua apresentação com cânticos e danças de despedida. Há uma última refeição, realizada por volta das oito horas da noite, novamente na quadra da Escola. Em seguida os grupos visitantes se encaminham para

os ônibus de transporte que são cedidos pela Prefeitura de Grupiara.

9. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Procissão durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário, ao centro casal de reis festeiros. Ano 2000. Fotógrafo desconhecido.



Foto 2: Entrada dos Grupos de Congado na Igreja de São Sebastião para celebração da Missa durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário. Ano 2000. Fotógrafo desconhecido.



Foto 3: Preparação e organização dos Grupos de Congado para iniciarem a procissão na Festa de Nossa Senhora do Rosário. Ano 2007. Foto: Silvana Fernandes.



Foto 4: Início da procissão durante a Festa de Nossa Senhora do Rosário com as bandeiras de guia de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário sendo levadas à frente. Ano 2007. Foto: Silvana Fernandes.

10. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

Data:

N.º.:

- ☐ Federal
☐ Estadual
☐ Municipal
☒ Nenhuma

11. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA

- ☐ Registro Federal
☐ Registro Estadual
☐ Registro Municipal
☒ Inventário

12. RECURSOS FINANCEIROS

- ☒ Particular
☒ Órgão Público
☐ Patrocínio
☐ Outros

13. INSTRUMENTOS

São utilizados instrumentos musicais como caixas e tambores de percussão, pandeiros, chocalhos e as bandeiras de guias com as imagens de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

14. VESTIMENTAS

A Guarda de Moçambique Pena Branca de Grupiara veste-se atualmente com calça branca e camisa azul clara. Segundo relatos de moradores da cidade, o grupo apresentou-se com roupa toda branca durante muitos anos, só recentemente aderindo ao uso de camisas na cor azul clara ou cinza claro. Os grupos visitantes vestem-se com vestimentas claras, peças nas cores branca, rosa claro e azul claro, cores que reverenciam a devoção à Nossa Senhora do Rosário.

15. TRANSFORMAÇÕES AO LONGO DO TEMPO

Segundo relatos de Silvana Fernandes, os integrantes da Guarda de Moçambique Pena Branca vestiam-se somente com roupas



brancas. Atualmente aderiram ao azul claro em algumas peças da vestimenta. Ela recorda também que era uma manifestação realizada exclusivamente por adultos e que hoje percebe-se a presença de muitas crianças entre os manifestantes.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliográficas

MEGALE, Nilza Botelho. Cento e Doze Invocações da Virgem Maria no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.

PONTES, Ana Cristina; MORAIS, Fernanda Emília de. Heranças do Tempo. Tradições afro-brasileiras em Belo Horizonte. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2006.

Fontes Orais:

Entrevistas concedidas a Nelyane Santos em 18 de novembro de 2009, em Grupiara-MG: Rosa Maria Borges Ferreira; Galdino José Neto e Silvana Fernandes.

17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

18. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Nelyane Santos	Data: Novembro / 2009
Elaboração	Nelyane Santos	Data: Novembro / 2009
Revisão	Flávia Klausing Gerváiso	Data: Dezembro / 2009